

Raízen lança pedra fundamental de sua 4ª planta de Etanol de Segunda Geração (E2G), em Barra Bonita (SP)

Além de atuar em busca de soluções renováveis, projeto fomenta a economia local com geração de empregos e renda

São Paulo, outubro de 2022 - Seguindo com o plano de crescimento e seu compromisso com a agenda ESG, a Raízen inaugurou a pedra fundamental da quarta planta de Etanol de Segunda Geração (E2G), que está sendo construída anexa ao Parque de Bioenergia Barra, em Barra Bonita, interior de SP, com previsão de início da operação em 2024. O E2G é produzido a partir de uma tecnologia proprietária da companhia, utilizando como insumo o bagaço da cana-de-açúcar, biomassa que é extraída do processamento da cana e produção do etanol de primeira geração (1G) e açúcar. Sendo um biocombustível avançado, ele tem potencial para elevar em cerca de 50% a capacidade de produção de etanol da Raízen, sem necessidade de adicionar um hectare de terra e produzindo cada vez mais litros por tonelada de cana.

Assim com a planta do Parque de Bioenergia Univalem, em Valparaíso (SP), na qual a pedra fundamental foi inaugurada na semana passada, a planta de Barra terá capacidade de produção de 82 mil m³ de E2G por ano, adicionando uma capacidade anual de aproximadamente 164 milhões de litros de biocombustível.

Quando finalizar essa planta, a Raízen será alçada ao posto de único produtor mundial a operar quatro plantas de etanol celulósico em escala industrial, concretizando seu plano estratégico de expansão e ampliando seu portfólio de soluções renováveis, contribuindo de maneira efetiva com o processo de descarbonização de parceiros e clientes e reforçando seu compromisso de redefinir hoje o futuro da energia. O valor total do investimento chega a R\$ 1.2 bilhões de reais.

A nova planta de E2G também contribui para o desenvolvimento da economia local, com geração de empregos, aumento da arrecadação no município e contribuição para o aquecimento financeiro no comércio regional. Até o fim da construção, 170 empregos diretos e 700 indiretos serão gerados.

Para isso, a Raízen firmou parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Barra Bonita para cursos do SENAI e SENAC, visando capacitação técnica das vagas que surgirão. O município ainda conta com o Centro Vocacional Tecnológico, que oferece toda a infraestrutura para que as capacitações aconteçam. Escolas técnicas voltadas para cursos específicos também devem ser criadas para atender as novas demandas profissionais. Além disso, a nova planta aparece com um atrativo para redes hoteleiras, moradias esporádicas e restaurantes, que devem se instalar na região para atender a demanda de pessoas novas que chegam em função dos serviços e trabalhos gerados.

“Ver a quarta planta de E2G sendo construída é uma realização. É um projeto que, além de expandir nosso portfólio de soluções em renováveis, impulsionando a ampliação dos Parques de Bioenergia, ajuda a movimentar a economia do município de Barra Bonita, dando emprego, gerando renda e riqueza”, comemora Francis Queen, vice-presidente de Açúcar e Renováveis da Raízen.

A produção de E2G resulta em uma molécula com significativa redução de emissão de CO₂, abaixo do etanol convencional. Isso torna o E2G um produto chave na transição energética, podendo ser usado para diversos fins além da mobilidade, oferecendo soluções para aplicação industrial – como matéria prima para a produção de plástico verde, por exemplo –, e versões mais limpas para os combustíveis de aviação e marítimo, reforçando o combate às mudanças climáticas e colaborando de maneira efetiva para reduzir as emissões de gases de efeito estufa em até 86%.

A Raízen opera atualmente uma planta de E2G no Parque de Bioenergia da Costa Pinto, em Piracicaba (SP) desde a safra 2014-2015. Também em construção, a segunda planta de E2G, no Parque de Bioenergia Bonfim (SP), já chegou a 50% das obras concluídas. Somada à planta do Parque de Bioenergia Univalem, em Valparaíso (SP), as três novas unidades de E2G da Raízen devem estar operacionais entre 2023 e 2024, com uma capacidade total de aproximadamente 280 milhões de m³ por ano, dos quais 80% da capacidade das plantas já foram comercializados em contratos de longo prazo.

Uma das empresas pioneiras na aplicação do conceito de economia circular, com a utilização de resíduos de processos industriais para a produção de energia renovável em escala comercial, recentemente a Raízen também anunciou a construção de sua segunda planta de biogás, a primeira dedicada à produção de gás natural renovável (Biometano), anexa ao Bioparque Costa Pinto e com inauguração prevista em 2023. A primeira planta de biogás, inaugurada em 2020, no município de Guariba (SP), tem foco na geração de energia elétrica por meio do biogás e é uma das maiores plantas do tipo no mundo, com capacidade instalada de 21MW.